

RESGATE SOCIAL DA CARÁ-MOELA , PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO: UMA VOLTA PELA AGRICULTURA FAMILIAR

Suzete Maria Micas Jardim Albieri ¹
Maria do Socorro Guedes Freitas Durigon ²
Bárbara Jardim Mariano ³
Ana Beatriz Freitas Durigon ⁴
Valdemir Lucio Durigon ⁵

INTRODUÇÃO

Dioscorea bulbifera, popularmente conhecida como cará-moela, cará-do-ar, cará voador e cará-aéreo. É uma planta trepadeira nativa da África e Ásia, que produz tubérculos aderidos a sua parte aérea (o que lhe diferencia dos demais tubérculos) com o formato de moela de galinha dando origem ao seu nome. Suas folhas são cordiformes e tem grande semelhança com o formato de um coração podendo ser cultivada também como uma exótica planta ornamental. (Brasil Escola, acesso em 21/09/2018) Ao ser introduzido no Brasil, após as invasões holandesas a planta adaptou-se facilmente em todo tipo de solo se desenvolvendo bem em regiões tropicais e subtropicais, com temperatura ideal na faixa de 25°C a 30°C. A planta é encontrada no Brasil somente na forma doméstica (produzida no fundo do quintal) e quase não é encontrada a venda no estado do Rio de Janeiro, fazendo com que o preço de comercialização seja relativamente alto, podendo custar até R\$ 25,00 o quilo na região Nordeste.(misturadas dicas acesso em 21/02/2018) O fruto produzido pela planta contém boa quantidade de cálcio, fósforo e ferro sendo altamente energético por ser rico em amido, glúten e excelente fonte de betacaroteno, possui ótima quantidade de vitaminas do complexo B, principalmente B5 (Niacina) e B1 (Tiamina), fazendo com o que o apetite seja estimulado auxiliando no processo digestivo. A grande importância da produção do cará-moela para os pequenos produtores do interior do Brasil, levando em consideração a grande variedade de formas que o fruto pode ser utilizado ou convertido em seus derivados, podendo ser consumido de forma cozida, substituindo a batata-inglesa ou usado como matéria-prima na produção de pães, bolos, cremes, biscoitos entre outros, fazendo com que o pequeno produtor possa aumentar sua renda familiar e contribuir para o melhoramento de vida de seus familiares. Por isso, é importante observar a dinâmica no cultivo da agricultura familiar por ser compreendida no contexto de ter uma orientação altamente desenvolvida em relação à conservação da biodiversidade local e sempre conectada à manutenção da segurança alimentar de seus membros. Desta forma, os agricultores tornaram-se mantenedores de um grande repositório de diversidade genética e de conhecimento sobre o manejo desta diversidade,

¹ Mestre em Educação Agrícola, docente do Curso Técnico em Agroecologia do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – CTUR/UFRRJ, suzetealbieri@gmail.com.

² : Mestre do Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ: . socorrodurigon@gmail.com;

³ : Mestranda do Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ:;

⁴ Aluna do Curso Técnico em Hospedagem do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, beafdurigon@gmail.com ;

⁵ Doutor em Agronomia e Ciencia do Solo, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, valdemirdurigon@yahoo.com.br.

permitindo a continuidade dos processos evolutivos inerentes à relação homem planta cultivada (PERONI e MARTINS, 2000).

O projeto tem como objetivo fazer o resgate social, produção e análise das características agronômicas, de processamento e beneficiamento da cará-moela. Agroecologia, Meio Ambiente e Hospedagem, vem resgatando conceitos e produções com esse objetivo.

O Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR), forma cidadãos que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida da sociedade e por possuir os cursos Técnicos em Agroecologia, Meio Ambiente e Hospedagem, vem resgatando conceitos e produções com esse objetivo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

De acordo com algumas informações, a cará-moela pode ser facilmente consorciada com culturas que tenham uma duração de 4 a 5 meses, porém não será realizado esse consórcio devido o ciclo da cultura do projeto ser completamente inconstante podendo variar sua duração conforme o local que for plantado (o que estará sendo observado durante o projeto).

A partir do mês de Março após a elaboração do projeto foram realizados a escolha do local para o plantio, o preparo das mudas e a adubação sem a utilização de fertilizantes químicos. Depois de ser feito isso, foi inicializado o preparo do solo, o plantio do cará-moela, os tratos culturais, o controle de possíveis pragas e doenças, assim como a monitoração do desenvolvimento das cultivares sendo realizado o acompanhamento semanal.

Após o acompanhamento do ciclo da cultura, foi feita uma análise da qualidade do fruto final em relação à adaptação aos fatores edafoclimáticas do município de Seropédica, a fim de avaliar a produtividade da planta fora de suas condições ideais de clima e solo.

Em Agosto foi repetido o processo sendo plantado novamente e semanalmente acompanhado para ficarmos atentos a qualquer mudança no processo.

A colheita foi efetuada manualmente pelos integrantes do projeto.

No final do projeto foi feito o processamento do cará-moela produzido e utilizado para fins alimentares, tanto para humanos quanto para animais.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com algumas informações, a cará-moela pode ser facilmente consorciada com culturas que tenham uma duração de 4 a 5 meses, porém não será realizado esse consórcio devido o ciclo da cultura do projeto ser completamente inconstante podendo variar sua duração conforme o local que for plantado (o que estará sendo observado durante o projeto). A partir do mês de março após a elaboração do projeto foram realizados a escolha do local para o plantio, o preparo das mudas e a adubação sem a utilização de fertilizantes químicos. Depois de ser feito isso, foi inicializado o preparo do solo, o plantio do cará-moela, os tratos culturais, o controle de possíveis pragas e doenças, assim como a monitoração do desenvolvimento das cultivares sendo realizado o acompanhamento semanal. Após o acompanhamento do ciclo da cultura, foi feita uma análise da qualidade do fruto final em relação à adaptação aos fatores edafoclimáticas do município de Seropédica, a fim de avaliar a produtividade da planta fora de suas condições ideais de clima e solo. Em agosto foi repetido o processo sendo plantado novamente e semanalmente acompanhado para ficarmos atentos a qualquer mudança no processo. A colheita foi efetuada manualmente pelos integrantes do projeto. No final do projeto foi feito o processamento de bolo a partir do cozimento das batatas de cará-moela.



Fig 1 – A figura acima representa as batatas, a planta do cará, os carás na planta e o bolo pronto feito a partir de cará

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das vantagens da produção desse fruto, está relacionado ao seu longo período de conservação longe da refrigeração, podendo passar semanas sem entrar em degradação, justificando a apresentação deste projeto temos o seu alto valor nutricional por ser rico em amido, glúten, e excelente fonte de betacaroteno, vitaminas do complexo B, principalmente B5 e B1, fazendo com que o apetite seja estimulado auxiliando no processo digestivo, bem como fazer o resgate de uma cultura tão esquecida os dias atuais, de fácil plantio e manejo por se adaptar facilmente a qualquer tipo de solo, a cara moela é uma batata de sabor agradável, de fácil digestão e se adapta a várias receitas, sendo considerada uma planta alimentícia não convencional (panc)

Em estudos com cará na África, relata que a domesticação é considerada uma forma de cultivo e propagação de cultivares, mas este processo é realizado atualmente por poucos agricultores. Os ecossistemas naturais, que são as fontes de matéria-prima para a domesticação do cará, estão desaparecendo devido à agricultura itinerante e a pressão demográfica (BACO et al. 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi de grande relevância se trabalhar com a cará moela, cultura rica em valores nutricionais, tão esquecida no mercado consumidor. No curso de agroecologia é muito importante o aluno ter esse conhecimento que pode ser repassado para a agricultura familiar e para os produtores rurais. Nos dias atuais fazer resgate de um alimento esquecido é muito relevante, pois essa cultura foi substituída por a alta produção que a batata inglesa trouxe sendo um tubérculo muito inferior nutricionalmente quando comparado a cara- moela

Estudos etnobotânicos que partem de levantamentos sobre a utilização, usos e práticas de cultivo podem contribuir para a conservação da agrobiodiversidade local. Sendo assim, a presente trabalho parte também de informações junto aos agricultores familiares que mantêm a preservação da diversidade de cultivo em suas roças.

Palavras-chave: Cara-moela, Resgate Social, Agroecologia, Agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

BACO, M. N. et al. *Gestion dynamique de la diversité variétale des ignames cultivées (Dioscorea cayenensis–D. rotundata) dans la commune de Sinendé au nord Bénin. Plant Genetic Resources Newsletter, Rome, v. 139, p. 18-24, 2004.*

PERONI, N.; MARTINS, P. S. *Influência da dinâmica agrícola itinerante na geração da diversidade de etnovarietades cultivadas vegetativamente. Interciência, Caracas, v. 25 n. 1, p. 22-29, 2000.*

Retirado de <http://misturadasdicas.blogspot.com.br/p/cara-moela.html> em 21/02/2018 13:30

Reirado de <http://www.brasilecola.com/saude/cara.htm> em 21/09/2018 14:50 Retirado de 15:20